

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**TÉCNICA DE LISE E CONCENTRAÇÃO AUMENTA A VISUALIZAÇÃO
MICROSCÓPICA DE TRYPANOSOMA VIVAX EM ESFREGAÇOS
SANGUÍNEOS**

Áquila Felix Falcão (aquilafalcao@gmail.com)

Natiely Akemi Endo Garcia (natielyakemi1@gmail.com)

Giovana Tinelli Ariosio (giovanaarioso@gmail.com)

Yasmim Rodrigues Crepaldi (rodryguescrepaldiy@gmail.com)

Ana Raquel Gama Durante (269892@unifio.edu.br)

Pietra Malzone Rivas (pietra.malzone@unesp.br)

Fabiano Antonio Cadioli (fabiano.cadioli@unesp.br)

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

A tripanossomose causada por *Trypanosoma vivax* representa importante desafio diagnóstico em ruminantes, principalmente em razão da flutuação parasitária e da baixa sensibilidade dos métodos parasitológicos diretos em fases de baixa parasitemia. Embora técnicas moleculares apresentem maior capacidade de detecção, seu custo e necessidade de estrutura laboratorial

limitam a aplicação em larga escala, reforçando a necessidade de aprimoramento de métodos microscópicos simples e acessíveis. Este estudo teve como objetivo avaliar se a Técnica de Lise e Concentração (LCTe) aumenta a visualização de *T. vivax* em esfregaços sanguíneos corados. Foram utilizadas amostras de sangue ovino contendo alta parasitemia, baixa parasitemia e controles negativos. Para a LCTe, o sangue foi diluído em água destilada na proporção 1:1, promovendo lise hipotônica das hemácias. Após homogeneização suave, as amostras foram centrifugadas em tubos cônicos a 5.000 rpm por cinco minutos. Em seguida, desprezou-se aproximadamente 70% do sobrenadante, mantendo-se os 30% finais, que foram ressuspensos para concentração dos tripomastigotas e posterior confecção dos esfregaços sanguíneos. Foram preparadas lâminas com volume final padronizado, utilizando amostras com e sem lise, coradas por Rosenfeld modificado e avaliadas quanto à densidade de tripomastigotas por campo microscópico. A LCTe promoveu redução da interferência visual causada pelas hemácias e aumentou a concentração dos parasitos nas lâminas avaliadas. Em comparação aos esfregaços convencionais, observou-se incremento de 39,18% na densidade de tripomastigotas em amostras de alta parasitemia e de 131,03% em amostras de baixa parasitemia. Esse efeito foi particularmente relevante nas lâminas com menor carga parasitária, condição na qual a visualização direta do parasito é usualmente mais limitada. Os resultados indicam que a lise das hemácias associada à centrifugação e concentração do sedimento favorece a detecção microscópica de *T. vivax*, sem necessidade de infraestrutura complexa. Conclui-se que a LCTe representa uma alternativa simples, rápida e de baixo custo para aprimorar o diagnóstico parasitológico direto de *T. vivax*, especialmente em amostras com baixa parasitemia.

Palavras-chave: baixa parasitemia; diagnóstico direto; esfregaço sanguíneo; hemoparasita; microscopia.